



**Monitoramento e Avaliação: monitorar a efetivação das políticas públicas educacionais e avaliar os resultados são algumas das atividades que requerem estatísticas abrangentes e registros confiáveis**



SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

Salvador/BA  
2023

# FLUXO DE INFORMAÇÕES

1. MONITORAMENTO

2. AVALIAÇÃO

3. MONITORAMENTO E  
AVALIAÇÃO

4. INDICADORES

5. PARTICIPAÇÃO SOCIAL



# Monitoramento e Avaliação

**Monitoramento:** tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento (Jannuzzi, 2009).

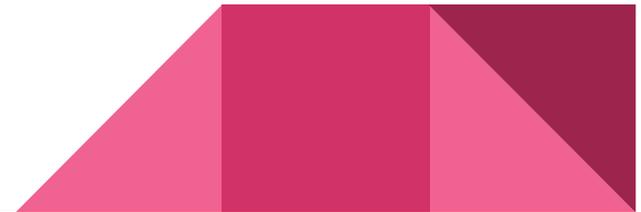
**Avaliação:** tem o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação.



## Monitorament

### o

Tende a se concentrar no progresso, em qualquer período de tempo, em relação às metas. **O monitoramento pode demonstrar que existe um problema, ou seja, que um indicador está abaixo do planejado**, mas não fornece a profundidade das informações para entender por que o problema ocorreu e como o problema pode ser resolvido.



## Monitorament



Ao considerar que o monitoramento é um processo sistemático e contínuo que permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna, o mesmo apresenta-se, então, como um requisito imprescindível para o exercício da avaliação que se pretenda um instrumento de gestão.

**Quem monitora, avalia. Quem avalia, confirma ou corrige, de forma a exercer o poder de dirigir consciente e direcionalmente (GARCIA, 2001).**



## **Monitoramento e Acompanhamento**

**O monitoramento se diferencia qualitativamente de um simples acompanhamento, pois além de documentar sistematicamente o processo de implantação do Plano, identifica os desvios na execução das atividades propostas fornecendo as ferramentas para a avaliação. Já a avaliação possibilita a implantação de ações corretivas para ajuste ou re-planejamento das atividades (IBAMA, 2002).**



## Avaliação



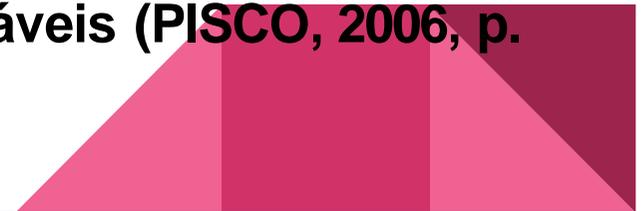
É entendida como “o processo de determinar os resultados de uma intervenção, bem como o valor associado para o público alvo, com base na coleta sistemática e regular de dados (monitoramento)”.



## Avaliação



**Um poderoso instrumento de mudança que não deve ser visto como ameaça, mas sim como um incentivo, para que os diferentes serviços da educação cumpram padrões mínimos de qualidade. A finalidade de políticas de avaliação e de melhoria da qualidade não pode ser apenas demonstrar os problemas nem propor soluções para os problemas detectados, mas produzir mudanças apropriadas que conduzam à melhoria de qualidade dos cuidados prestados. O objetivo não é outro senão a identificação, avaliação e correção de situações potencialmente melhoráveis (PISCO, 2006, p. 566).**



## Avaliação



**Se diferencia do monitoramento pela complexidade de suas análises, uma vez que requer maior rigor no uso de procedimentos metodológicos, na busca de evidências para se fazer um julgamento da intervenção, de modo a permitir, assim, expandir as medidas e a verificação do monitoramento que determinam valores e méritos de programas e políticas (OLIVEIRA; REIS, 2016, p. 12)**



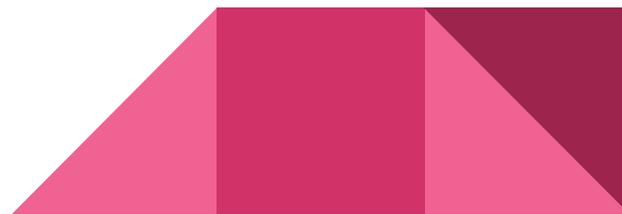
**A institucionalização da avaliação está relacionada à integração em um sistema organizacional que seja capaz de influenciar o seu comportamento, ou seja, um modelo orientado para a ação, o qual liga necessariamente as atividades analíticas às de gestão das intervenções programáticas (HARTZ; VIEIRA, 2005).**



## **Finalidade da Avaliação**

É melhorar a eficácia e a sustentabilidade das intervenções para subsidiar a tomada de decisões sobre planos futuros. A avaliação vai além do monitoramento para responder à pergunta:

**quais foram os resultados das atividades implementadas e o objetivo planejado foi alcançado?**



## A Avaliação Requer

- ❖ Análise se os objetivos planejados foram ou não alcançados;
- ❖ Avaliação dos fatores que contribuíram ou restringiram o alcance dos objetivos planejados;
- ❖ Consideração de quais foram as consequências da atividade, intencionais e não intencionais; e
- ❖ Documentação das informações sobre as atividades de sucesso, os desafios, o alcance ou não dos objetivos e oportunidades de melhoria.



# Crêterios de Avalia o de Resultados

**Relevância:** examina a validade e a necessidade de um projeto, observando se os efeitos esperados atendem às demandas dos beneficiários, se a interven o   apropriada para solucionar os problemas identificados, se o conteúdo   consistente com as políticas, se as estratégias e abordagens adotadas são relevantes.

**Eficácia:** avalia a implementa o do projeto em rela o ao alcance dos efeitos para os beneficiários.

**Eficiência:** avalia a forma como foram utilizados os recursos econ micos e insumos na promo o dos resultados, observando a rela o entre os custos do projeto e efeitos.

**Impacto:** analisa os efeitos a médio e longo prazos, inclusive direta ou indiretamente, positiva ou negativamente, intencionais ou não.

**Sustentabilidade:** considera as probabilidades de os efeitos continuarem a ocorrer após o término da assistência prestada pelo programa, projeto ou política (HERCOG, 2013, p. 31).

## **Não Avaliar**

**Pode ser comparado a pilotar um avião sem instrumentos de navegação aérea, sem indicadores das condições de voo e do motor. É voar sem bússola, altímetro, velocímetro, indicadores de nível de combustível, óleo e temperatura da água (TAKEDA; YVES, 2006, p. 569).**



# Monitoramento e Avaliação

O **monitoramento** se concentra no rastreamento do progresso na implementação dos controle de risco/impacto ou projeto de Desenvolvimento Socioeconômico.

A **avaliação** se concentra predominantemente na eficácia, sustentabilidade e replicabilidade, ou seja, se os resultados planejados foram alcançados; a intervenção trará valor a longo prazo; e a intervenção merece ser repetida (com base no custo-benefício, bem como em termos de seu sucesso na obtenção dos resultados planejados)?



## **O Processo de Monitoramento e Avaliação**

**Constitui um instrumento para assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com a execução do Plano (IBAMA, 2002).**



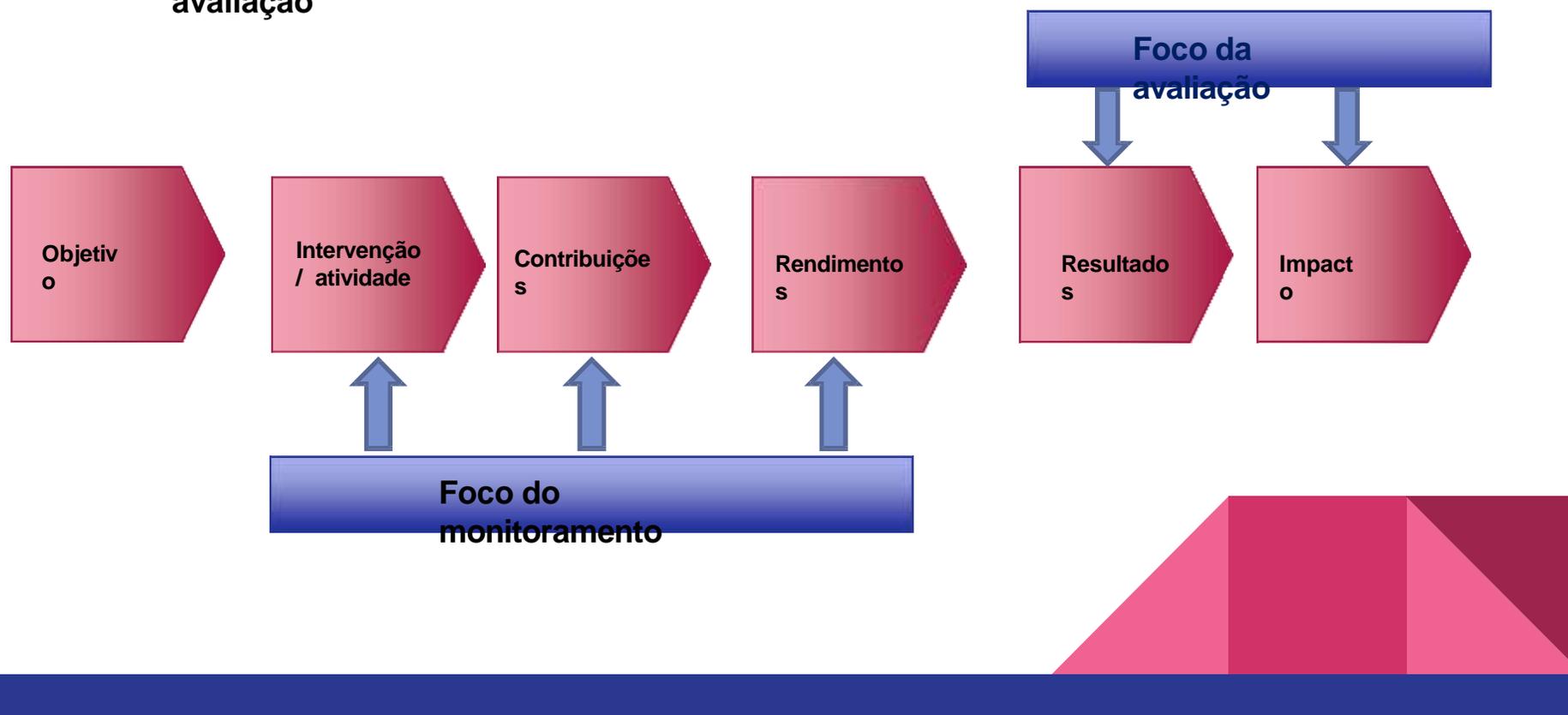
# Monitoramento e Avaliação

São faces, complementares entre si, de um mesmo processo. O processo de monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades e formula hipóteses a respeito. Sendo assim, o monitoramento verifica.

Por outro lado, o processo de avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, por meio da investigação das hipóteses geradas pelo monitoramento. Logo, a avaliação amplia a compreensão sobre o avaliado, por meio de instrumental qualitativo ou quantitativo, o qual depende da questão levantada (CONASS, 2016).



**Figura 1- Área de foco de monitoramento e avaliação**



**Figura 2- Processo participativo de monitoramento e avaliação**



**Construção de um plano de intervenção para o alcance das metas propostas. Tendo-se identificado razões para o(s) resultado(s) alcançados, faz-se o planejamento de intervenções (quando necessárias). Propõe-se o modelo lógico a seguir para organizar as ações, o qual deve ser construído de forma participativa (RIO GRANDE DO SUL, 2007).**



# Indicadore

## S

Subsidiam a medir objetivamente o progresso e desempenho para alcançar o objetivo planejado. Os indicadores são usados para medir os recursos que usamos (contribuições), como os utilizamos (atividades), o que fizemos (produtos finais / outouts) e quais mudanças ocorreram (resultados) como resultado de nossa intervenção (impacto).



**Os indicadores servem para:**

- 1) Embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada de decisão;**
- 2) Contribuir para a melhoria contínua dos processos;**
- 3) Analisar comparativamente o desempenho.**
- 4) Todo indicador terá um método de cálculo que descreve como mensurar, de forma precisa e prática, seguindo um padrão universal (DISTRITO FEDERAL, 2017).**



## Funções básicas e uso dos indicadores

**Função Descritiva:** consiste em aportar informação sobre uma determinada realidade empírica, situação social ou ação pública;

**Função Valorativa:** também chamada avaliativa, implica em agregar informação de juízo de valor à situação em foco, a fim de avaliar a importância relativa de determinado problema ou verificar a adequação do desempenho de um Programa (BRASIL, 2010).



## Momentos de Utilização dos Indicadores

Ao considerar o ciclo de gestão, composto por planejamento, monitoramento, avaliação, os indicadores podem ser utilizados nos seguintes momentos:

**Ex-ante:** no diagnóstico de situação, para subsidiar a definição do problema, o desenho de uma política e a fixação das referências que se deseja modificar;

**In curso:** para monitoramento e avaliação da execução, revisão do planejamento e correção de desvios;

**Ex-post:** para avaliação de alcance de metas, dos resultados no público-alvo e dos impactos verificados na sociedade (BRASIL, 2010).

## Propriedades dos Indicadores

**Um indicador precisa ser analisado nos diversos estágios do ciclo de gestão para de fato refletir a realidade que se deseja medir. Existem características que qualquer indicador deve apresentar e sempre devem ser consideradas como critérios de escolha independente da fase do ciclo de gestão (OLIVEIRA; REIS, 2016).**



# Características essenciais dos indicadores

**Validade:** capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a realidade que se deseja medir e modificar.

**Confiabilidade:** origem em fontes confiáveis, que utilizem metodologias reconhecidas e transparentes de coleta, processamento e divulgação.

**Simplicidade:** fácil obtenção, construção, manutenção, comunicação e entendimento pelo público em geral, interno ou externo (BRASIL, 2010; RIPSA, 2008).



# Um Indicador Deve

## Ser

**Passível de comparação:** permitir que sejam realizadas comparações periódicas dos resultados obtidos;

**Quantificável:** mensuráveis e traduzidos de forma quantitativa ou qualitativa;

**Consultável:** possuir disponibilidade de fontes de informação;

**Atingível:** metas atreladas aos indicadores passíveis de alcance;

**Tempestivo:** mensuração dentro do prazo necessário para análise do alcance das metas; **Relevante:** referência de aspectos necessários à análise do alcance de metas estabelecidas;

**Possuir periodicidade:** quando necessário o monitoramento contínuo, deve ser obtido em períodos de tempo para acompanhamento das metas;

**Possuir prazos de mensuração e acompanhamento:** estabelecimento de prazos de mensuração e acompanhamento de modo a não comprometer a tempestividade.

**Observar os resultados do indicador para o território proposto (o estado, uma regional, um município, um bairro etc.).**

- 1. Este resultado está adequado?**
- 2. Era o esperado?**
- 3. Está abaixo ou acima do esperado?**
- 4. Para responder estas perguntas é necessário comparar com metas e/ou parâmetros.**

As metas são os resultados esperados estabelecidos segundo um determinado propósito e contexto.



**2. Observar a evolução dos resultados ao longo de um período de tempo (série histórica).**

**1. Qual é a tendência?**

**2. Os resultados tendem a melhorar, piorar ou se mantêm estáveis?**

**3. Esperava-se alguma modificação nesta tendência?**

**4. Como se explicaria o resultado?**

**A busca destas respostas sempre nos leva a examinar a estrutura e os processos.**



**3. Comparar os resultados: com os outros estados, outras regionais, outros municípios e com o Brasil.**

**Estado:** os resultados em seu estado estão diferentes ou parecidos dos resultados de outros estados?

Existe similitude de resultados por região do Brasil? E como está a média brasileira?

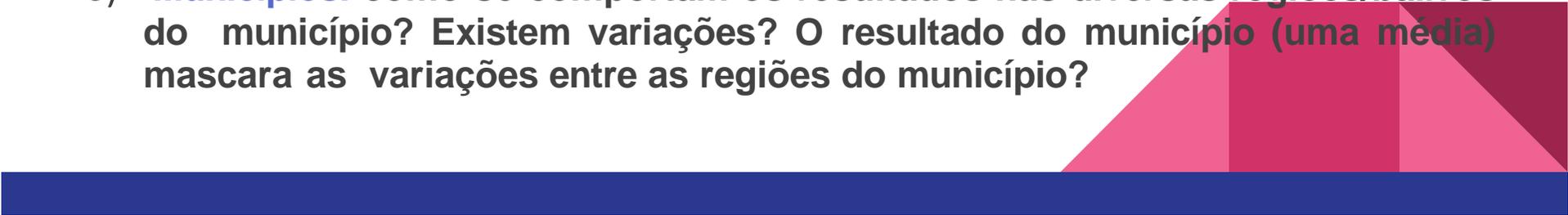
Como se poderiam explicar as similitudes ou diferenças?

**Regionais:** podem comparar-se com outras regionais.

**Municípios:** podem comparar-se com outros municípios de mesmo porte ou de semelhantes características.



#### 4. Desagregar os resultados, por territórios menores. Estado:

- 1) como se comportam os resultados nas diferentes regionais do estado? Existem variações?
  - 2) O resultado estadual (uma média) mascara as variações regionais?
  - 3) **Regionais:** como se comportam os resultados nos diferentes municípios da regional? Existem variações?
  - 4) O resultado da regional (uma média) encobrirá as variações entre os municípios?
  - 5) É possível comparar municípios de diferentes tamanhos e características?
  - 6) **Municípios:** como se comportam os resultados nas diversas regiões/bairros do município? Existem variações? O resultado do município (uma média) mascara as variações entre as regiões do município?
- 

## Princípios essenciais e considerações

- ❖ A participação das partes interessadas afetadas deve ocorrer no estágio de planejamento do controle ou projeto, ou seja, ajudando a formular indicadores significativos, e não apenas no estágio de implementação;
- ❖ Os indicadores devem ser fáceis de interpretar e significativos para as partes afetadas e outras partes interessadas;
- ❖ Considere usar várias fontes para coletar indicadores, para triangular e verificar a validade;
- ❖ As partes interessadas devem desempenhar uma função ativa na discussão de ações corretivas quando os problemas forem identificados;
- ❖ Idealmente, o monitoramento participativo deve ser implementado de maneira proativa para questões de preocupação e interesse da comunidade. Quando o monitoramento participativo é implementado em resposta a uma situação de conflito, é mais desafiador construir confiança;



**O que vale na vida não é o ponto  
de partida e sim a caminhada.  
Caminhando e semeando, no fim,  
terás o que colher.**

**Cora Coralina**

